



LEVANTAMENTO SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS NO BRASIL.

- Ficha padrão -

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO

1. Esta é uma ficha padrão utilizada para registrar as informações básicas a respeito da situação atual dos grupos indígenas no Brasil. Compõe-se de 79 questões divididas nos seguintes itens: nome do grupo, língua, localização, população, tutela/assistência, educação, saúde (*), situação da terra e subsistência.
2. A ficha padrão foi feita para abranger todos os grupos indígenas que vivem no país, em regiões e em condições de vida bastantes diferentes. Portanto, o colaborador (aquele que preencher a ficha) deverá adaptá-la à realidade concreta do grupo indígena e ao seu conhecimento. Assim, cada colaborador deve sentir-se à vontade para devolver a ficha sem responder todas as questões ou para acrescentar informações que julgue necessárias.
3. **IMPORTANTE**: Cada ficha padrão deve ser preenchida sempre que possível para cada grupo local ou aldeia. Ou seja, nos casos de um mesmo grupo indígena que vive em mais de uma aldeia - grupo local - o colaborador deve deixar claro sobre qual delas está fornecendo informações. Isto não exclui a possibilidade do colaborador dar informações gerais sobre o grupo todo, ou sobre aldeias/grupos locais do mesmo grupo indígena.
4. Caso os espaços deixados em branco para as respostas não sejam suficientes, utilizar verso das folhas.

Dados Pessoais do Colaborador

Nome : Pierrette Birraux-Ziegler
 Endereço : 2, rue Muller-Brun
 CEP : 1208 Cidade : Genebra Estado : Suíça
 Profissão : Geógrafa Há quanto tempo conhece o grupo indígena ? * Ver ao verso
Fond national suisse Atividade exercida junto ao grupo indígena **
de la recherche scientifique Qual(ais) grupo local(ais) ou aldeia(s) conhece
 melhor ? Parimi-u, Buut-u e Xarobi
 Data de preenchimento da ficha : Maior e junho de 1982

ENDEREÇO PARA RESPOSTAS : "Levantamento sobre a situação atual das populações
 Indígenas no Brasil".
 Caixa Postal 54.097
 01000 São Paulo SP Brasil

(* Segunda edição revista na parte de saúde - Dez./82).

- * Conheço os Yanomami desde novembro de 1981.
Fiquei 2 meses na área Sanumá (Auaris e Olomai) e 6 meses na área Yanomam (Parimi-u, Buut-u e Xarobi).
- ** Pesquisa etno-geográfica sobre a utilização do solo e dos recursos naturais e a representação do território.

NOME DO GRUPO

1. Nome pelo qual o grupo é mais conhecido : YANOMAM (auto-denominação)

2. Grupo local / Aldeia (Ver item nº 3 das "Instruções para o preenchimento"): XAROBI = nome da aldeia.

XAROBI-THERI = habitantes de Xarobi.

3. Outros nomes do grupo :

Os Parimi-theri chamam os Xarobi-theri MAITHA (Ver o Relatório

82: Maitha III ou MARACANA = nome yanomam para o papagaio periquito.

ou DIRE-THERI = gente da montanha.

LÍNGUA

4. Que língua o grupo fala ? YANOMAM (auto-denominação), língua da família linguística da família Yanomama conforme Migliazza, 1972.

5. Existem no grupo índios que falam português ? Precisar sexo e idade dos que falam português :

Não

6. Que tipo de português falam (Preencher com X):

() falam o português regional fluentemente

() falam o português regional não fluentemente

7. Todo o grupo fala a sua língua ? Quem não fala ? Precisar sexo e idade dos que não falam a língua original :

Sim

8. Que outras línguas (indígenas ou não) são difundidas no grupo ? Quem fala estas línguas ? Precisar sexo e idade dos que falam esta(s) língua(s) e em que situações ou ocasiões estas línguas são usadas :

Pode ser que eles falam ou pelo menos entendem outras línguas yanomama como o Ninam ou Yanam falado no Uraricaá, Mucajaí e Ajarani.e/ou o Yanomamö da Serra Parima.

9. Entre eles, os índios dessa aldeia, que língua falam ?

Yanomam

LOCALIZAÇÃO

10. Município : Boa Vista Estado : T. F. de Roraima

11. Referencias geográficas gerais (rios limítrofes, acidentes geográficos vizinhos, etc.):

Entre as cabeceiras do Bunt-u e do Hokomai-u (igarapé Patoba).

11. (cont.)

12. Referencias geográficas sobre a localização da aldeia (Se na floresta, no cerrado, beira de rio, etc.):

Conforme a terminologia do Radam :
 Paesagem de floresta tropical densa, de colinas com o topo convexo, vales encaixados e drenagem muito densa.

A aldeia e as roças estão sobre tais colinas convexas, longe de um rio ou igarapé de qualquer importância. Só existe um igarapezinho para agua e banho.

POPULAÇÃO (Lembre-se que é a população, sempre que possível, por aldeia ou grupo local).

13. População atual total, por faixa de idade e sexo :

Sexo Masculino: <u>49</u>	Homens Adultos : <u>32</u>
Sexo Feminino : <u>33</u>	Mulheres Adultas : <u>19</u>
Total : <u>82</u>	Crianças Masc. : <u>17</u>
	Crianças Femin. : <u>14</u>
	Total : <u>82</u>

(Obs.: esta questão pode ser respondida utilizando-se o modelo dos formulários da FUNAI)

14. Os dados de população da pergunta anterior foram obtidos por quem ?

Pierrette Birraux e Volkmar Ziegler Como? Contagem e perguntas sobre os ausentes Em que data foi feita a contagem ou estimativa ? 24 março de 1982

15. Existem indivíduos ou famílias deste grupo que estejam desaldeados ?

Dar uma idéia de quantos são e onde estão :

Um Xarobi-theri de mais ou menos 20 anos mora quasi sempre, há 3 anos, em Parimi-u onde existe posto de missão. Ele é incluído na contagem de Parimi-u.

CÓD.

16. Existem informações da população do grupo para os anos anteriores ?
Quais ? (Citar total, data e fonte):

O mapa da Funai de 1981 ("Mapa Yanomami") só dá um único número de 125 indivíduos para as 3 aldeias de Buut-u I, II e Xarobi.

O meu total, como o do "Relatório 82", para as 3 aldeias é de 130 pessoas.

Não sei se têm dados anteriores, na Funai, por exemplo.

17. Dar o formato da aldeia, número de casas, número médio de moradores por habitação, o tipo de construção empregado (se é o tradicional do grupo ou é o modelo regional); Dê também uma descrição do tipo de material usado para a construção. (Se facilitar, pode-se desenhar)

Existe 3 casas na aldeia :

1. Um "yano" grande, cônico, com o topo fechado, tradicional com 16 fogos ou 54 pessoas.
2. Um "yano" pequeno, cônico, com o topo fechado, tradicional com 9 fogos ou 28 pessoas.
3. Uma casinha, mais ou menos rectangular, para visitantes.

As casas estão aglutinadas ao topo de um pequeno monte, com vertentes de declive forte, onde o único terreno plano e não ocupado pelas moradias serve simultaneamente para o cultivo de "cucurbitaceas" e de campo de pouso pelo helicóptero da Funai.

O material usado é tradicional: estrutura de troncos ligados com cipó, parede exterior de tábuas de madeira cobertas de folhas de ubim. O telhado é também coberto de folhas de ubim.

TUTELA E ASSISTENCIA

18. O grupo é atendido pela FUNAI ? Como ? Se houver Posto Indígena citar o nome e descrever as instalações, equipamentos, pessoal, atividades desenvolvidas, etc.

Não têm posto.

Recentemente existe assistência da equipe volante de saúde da 10a Delegacia da Funai cada 2 meses para tratar e vacinar

Equipe : 1 médico da 10a Delegacia
1 laborantista
1 dentista de Boa Vista
0 sertanista Francisco Bezerra
1 Indio falando yanomami
4 militares da FAB

Programa especial de imunização : Sabin
Tríplice
Tuberculose
Sarampo

Em abril de 1982 era a terceira visita da equipe na região.

19. Existem projetos da FUNAI na área ? Mencione os projetos em execução e os planejados. Descreva brevemente : quando começaram, instalações, verbas, pessoal, tipo de atividade, participação dos índios, etc.

Conforme o Delegado Dinarte :

- Projeto, em Xarobi*, de visitas mais frequentes da equipe volante de saúde.
- Projetos, na área de Surucucu, de 3 postos novos : Parima, Mucajaí e Uatata.

* como nas outras aldeias da área ...

20. Outros projetos em andamento na área indígena (Por exemplo geridos pela própria comunidade indígena e outros).

Não

21. Missões religiosas. O grupo tem algum tipo de relação com missionários religiosos? (X) Sim (-) Não

22. Em caso afirmativo, descrever qual(ais) a(s) Missão (ões) e o tipo de atividade que exerce :

(Igreja a que pertence, ordem religiosa, nº de missionários, instalações da missão, se fazem visitas e/ou tem base na área indígena, tipo de trabalho que executam, etc.)

Embora que o posto da Funai de Surucucu esteja mais perto, os Xarobi-theri vão, quando muito doentes, em Parimi-u para tratamento para não ter que atravessar territórios inimigos.

Os contatos deles com os missionários são ainda mais raros que para os Buut-u-theri.

23. Além da FUNAI e das Missões religiosas, existem outros grupo ou entidades que apoiam/auxiliam este grupo indígena? () Não () Sim. Como ?

O Exército : A 10a Delegacia não têm helicópteros. A equipe de saúde é então transportada pelo Exército.

A CCPY : Comissão pela Criação do Parque Yanomami.

EDUCAÇÃO

(Obs. : Sabendo-se que cada grupo indígena possui seu próprio sistema de educação, este ítem deseja saber algumas informações sobre as escolas para índios - FUNAI e/ou Missões- ou escolas para a população brasileira regional e que os índios frequentem).

24. Há escola(s) para os índios na Missão, Posto ou aldeia ? Dar uma breve descrição das instalações :

Não

25. Desde quando há escola(s) no local ? Por iniciativa de quem ?

26. Os índios frequentam escolas juntamente com a população regional local ? () Sim () Não. Onde ?

27. Descreva brevemente as características e o funcionamento da escola que os índios mais frequentam atualmente .

- Quem ensina (especificar se existem índios monitores/professores ou auxiliares e qual a sua formação):

- Horário de funcionamento :

- Continuidade do funcionamento :

(27. cont.)

- o ensino é monolíngue ou bilingue ?
- número aproximado de alunos (dar o sexo e a idade)
- qual as matérias ensinadas ?

SAÚDE

28. De hoje, há um ano atrás, quantas crianças nasceram ?
 Ocorreu alguma complicação nestes partos ? Não () Sim ()
 O que ?.....

29. Onde são feitos os partos ? Hospital () Domicilio () Outro (X)
 Especifique..... Na mata

30. Quem faz os partos ? (X) Pessoa da família (Dar o parentesco com os pais da criança) A parturiente dá a luz...
 () Médico sozinha ou com a ajuda da mãe dela.
 () Atendente
 () Outros (Especificar):.....

30. Praticam alguma forma de controle de natalidade ? () Não (X) Sim
 Como ? .. Em princípio, não têm relações sexuais durante amamentação
 Praticam o infanticídio ? () Não (X) Sim; Quando ?.....
 ver ao verso*.....

31. Até que idade as crianças mamam no peito ? .. até 3 ou 4 anos.....

32. De hoje, há um ano atrás, quantas pessoas morreram ?
 - Tiveram assistência médica antes da morte ? () Não () Sim
 - Quem a prestou ?.....
 - De que morreram estas pessoas e que idade tinham ?

- Quais as causas de morte mais frequentes ?

33. Quais as doenças mais frequentes nas crianças (em ordem decrescente)?

Quais as doenças mais frequentes nos adultos (em ordem decrescente)?

*30 Os Yanomam praticam o infanticídio quando :

1. O nenê têm vício de conformação ou é pequeno de mais;
2. O pai não é o esposo da mãe;
3. O nenê têm sexo que não é desejado, seja homem ou mulher;
4. A mãe não quer o nenê;
5. A mãe é jovem de mais para cuidar do nenê;
6. O filho mais novo da mãe é muito doente.

No primeiro caso, matam quasi sempre.

Nos outros, depende da vontade dos pais.

Praticam infanticídio tanto de nenê masculino quanto feminino.

(Informações de Sandra Cue que viveu 24 anos entre os Yanomami - em Waicas, Surucucu e Parimi-u - e observou muito a prática do infanticídio).

33. (cont.)

34. Existe profissional de saúde trabalhando na área ? Não () Sim
 Que formação tem ?.....
 Há quanto tempo trabalha na área ?..... Quem paga ?.....

- A equipe volante da FUNAI presta assistência na área ? () Não Sim
 Com que frequência ?.....
 Como é o seu relacionamento com a população ?

- Existem outras entidades prestadoras de serviço de saúde ? Não () Sim
 Especifique :.....

- No último ano, quantas pessoas foram encaminhadas para internação ?

- Para que hospitais foram encaminhados ?.....

- Quais foram os diagnósticos feitos ?.....

35. Quais as vacinações realizadas na população indígena (Marcar com)
 Quando e por quem foram realizadas ? Ver ao n° 18

	<u>ANO</u>	<u>Por quem</u>
() Sabin para poliomielite
() BCG para tuberculose
() Tríplice para crupe, tétano e tosse comprida
() Sarampo
() Anti-variólica

- Quantas pessoas foram, aproximadamente, vacinadas ?
 ver ao verso*
 - Existe registro destas vacinações no Posto, Missão ou aldeia ?
 Sim () Não (Marcar com um) Na Casa do Índio em Boa Vista
 Existem fichas médicas individuais ? () Não () Sim. Como é o modelo ?

?

36. Existe água potável em abundância ? () Não Sim

- É dado algum tratamento aos excretos ? Não () Fossa () Enterram
 Os Yanomam dispersam as fezes bem longe do "yano"
 - É feita a borrifação anti-malária com inseticida ? Não () Sim
 Quantas vezes ?

37. Assinale os medicamentos existentes no local (Marcar com)

*35 Conforme o Del. Dinarte, 80 Maithas foram vacinados.
Maithas é o nome dado as 2 aldeias de Buut-u e a aquela
de Xarobi.

(cont.)

37. Assinalar os medicamentos usados : Nenhum

- () Analgésicos
- () Antibióticos
- () Antifúngicos
- () Antihistamínicos
- () Alcool
- () Vermífugos
- () Material curativo
- () Outros - Especificar :.....

- Quais os medicamentos que mais fazem falta ?.....

38. Os índios tem livre acesso aos medicamentos e remédios ? () Não () Sim (). Quem administra os medicamentos ?.....

39. Existe pajé ou xamã atuante ? () não (X) Sim

- Para que problemas ele dispõe de tratamento ? Qual o tipo de tratamento empregado ? *Curiosamente, eles falam que não têm mais fé. Os pajés cantam e pulam para chamar os seus espíritos ("lekura") auxiliares, esfrega o corpo do doente e tenta de jogar fora a maldade. Termina o tratamento vomitando um objeto - real ou imaginário - representando o mal.*

- É feita distinção entre doença de branco e doença de brancos ?

Sim

- Qual a relação do pajé, feiticeiro ou xamã com o pessoal encarregado da medicina profissional e vice-versa ?.....

Justaposição. Cada um faz o seu trabalho quando solicitado

Observação :

Existe algum ponto importante no campo de saúde que não tenha sido abordado neste questionário ? Por favor se sinta à vontade para completar o que julgar necessário :

SITUAÇÃO DA TERRA

40. Qual a extensão da área efetivamente ocupada pelo grupo indígena, de acordo com seus usos e costumes e tradições? (Importante : dar a extensão e os limites, levando em consideração as áreas do aldeia, das roças, dos campos de caça, pesca, área de coleta e demais perambulações).

Em Xarobi, caça e peixe são muito escassos. Para achar caça, precisa dormir pelo menos 1 noite na mata; geralmente, eles vão na direção de Buut-u e Parimi-u e ficam uma ou duas semanas. Os peixes são pequeninhos, pescados com veneno nas cabeceiras dos igarapés. Se querem peixes maiores, precisam deslocar-se durante vários dias. A coleta se faz em geral dentro de um dia

Ao contrário, as roças deles são enormes e os produtos de cultivo as vezes maiores e melhores que em Parimi-u (por exemplo a cana de açúcar).

A área utilizada efetivamente é então muito grande. Em verdade, a principal limitação na ocupação do território pelos Yanomam

41. Situação jurídica (legal) e extensão da área (marcar ^{ver ao verso*} com X):

() Sem nenhuma providencia

(X) Interditada

Extensão
7.700.000 ha

() Delimitada

() Demarcada parcialmente

() Demarcada totalmente

(Obs.: No caso de área demarcada, citar nº, data e histórico do decreto)

Portaria ministerial GM/Nº25 de 09 de março de 1982

42. Dê um breve histórico da ocupação da área pelo grupo indígena :

*40 - a um momento preciso - é a presença de aldeias inimigas ou chamadas por eles de "brabas" ("waitheri") ou eventualmente "longe de mais".

Em direção de Surucucu, a comunidade mais próxima de Xarobi considerada por eles de "waitheri" é Tapaxinahiaba-theri, a 4 ou 5 dias de caminho. Deste lado (Surucucu), eles têm relações muito estreitas com os Botomata-theri, os *Mayeba-theri* e os Aýkam-theri. Do outro lado, com os Buut-u-theri e também (mas menos frequentes) com os Parimi-theri; relações amicais concretizadas por caminhos bons (muito frequentados).

Além disso, existe homens que vão até Boas Novas para trabalhar e conseguir mercadoria. Significa que as moléstias que eles podem pegar lá podem também se alastrar pelo menos até a área de Surucucu.

E muito importante lembrar-se que esta ocupação territorial é temporária como as amizades inter-aldeias. E arbitrário delimitar definitivamente o território duma aldeia baseando-se numa ocupação que vai necessariamente mudar em alguns anos por razões de guerra, doença ou de subsistência.

42. (cont.)

43. A área indígena esta invadida, intrusada ? () Não () Sim. Dê uma breve descrição de quem esta invadindo, desde quando e a extensão da invasão :

44. Houve conflitos entre índios e invasores ? Dê um breve histórico, principalmente para os últimos 10 (dez) anos :

não

45. Existem projetos de desenvolvimento econômico na região (em execução ou planejados) que afetam direta ou indiretamente o grupo indígena ?

(Marcar com X)

Colonização

Extrativismo vegetal e animal

Mineração

Estrada

Agricultura

Energia (Hidroelétricas)

Pecuária

Prospecção do CPRM - Ver o Projeto

Outros (especificar) : Catrimani-Uraricoera de 1982 .

46. Descreva brevemente o(s) tipo(s) de projeto(s), mencionando quando começaram, tamanho, tipo de empresa, investimentos, e como afetam a vida do grupo indígena direta ou indiretamente.

Só tive prospecção e não sei se alcançou a área frequentado pelos Xarobi-theri (em 1982 era impossível consultar o relatório).

46. (cont.)

47. Cite os núcleos regionais de população brasileira com os quais o grupo indígena mantém relações e mencione brevemente o tipo e a frequência do relacionamento (com fazendas, acampamentos, vilas, cidades, etc.):

Em março de 1982, 3 homens de Xarobi estiveram em Boas Novas onde trabalhavam no garimpo.

CÓD.

48. Descreva as relações do grupo indígena local com outras aldeias do mesmo grupo (visitas, casamentos, trocas economicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

Ver o número 40

49. Descreva as relações do grupo indígena com outros grupos indígenas (casamentos, visitas, trocas economicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

SUBSISTÊNCIA

50. Fontes de subsistência (numerar por ordem de importância):

(2) Caça (4) Pesca (3) Coleta (1) Agricultura

51. Principais produtos agrícolas. Citar e numerar por ordem de importância :

Bananas (pelo menos 12 variedades), Makaxeira, Mandioca, Pupunha, Tabaco, Cana de açúcar, Taioha, Batata doce (ver ao verso*)

52. Principais produtos da pesca. Citar ~~XX~~

Principalmente pesca tradicional ao timbó. Pesca com linhas longe da aldeia em igarapés maiores ?

53. Principais produtos da coleta. Citar ~~XX~~ :

Palmeiras: muitos frutos como bacaba, buriti etc. + palmitos + muito material para artesanato (construção de casa, arcos (ver ao verso**

54. Principais produtos da caça. Citar e numerar por ordem de importância ~~XX~~ :

Ver ao verso***

55. Principais produtos de artesanato. ~~Citar e numerar por ordem de importância~~

~~XXXX~~ :

Cestas, redes de algodão e de casca de árvore ou cipó, arcos e flechas, enfeite de plumas.

56. Dos produtos citados destacar o(s) principal(is) e descrever brevemente como são produzidos e para quem (para consumo próprio/para troca ou comercialização). Nesta resposta considerar apenas o que é produzido dentro da área indígena, pelo próprio grupo.

Os produtos de artesanato são fabricados para consumo próprio ou troca com outros Yanomami.

CESTAS: 3 tipos de cestas são fabricados pelas mulheres:

- cestas profundas (tipo alcofa);
- cestas redondas e rasas (tipo alcofa);
- cestas retangulares para passar o mingau.

As mulheres fazem também "tipiti" e tapetes para colocar no chão.

Os homens fabricam:

- cestas com malhas largas utilizadas para colocar beijú, carne moqueada etc. que estão sempre penduradas no "yano";
- cestas rudimentares com malhas largas feitas na mata quando precisam levar caça ou frutas no "yano".

REDES: Feitas por ambos os sexos.

Redes de algodão são geralmente usadas; são maiores e mais confortáveis que as tradicionais;

Redes de cipó ou casca de árvore que são ainda usadas pelos velhos ou na mata.

ARCOS E FLECHAS: Os arcos (de madeira de pupunheiro) e as flechas de cana de flecha são feitos e usados exclusivamente pelos homens.

* 51 Cará, Abóbora, Mamão etc. para comer.

Para artesanato : Cuia, Cabaça, Cana para flechas, Algodão, Urucum, Plantas espinhosas para fazer cordas, Plantas mágicas etc.

** 53 flechas etc.)

Outros árvores : muitos frutos como "sapotaceae", caju, inga, cacao etc.

Cogumelos, mel, larvas, lagartas, insetos, caranguejos.

Cipó, cascas de árvore para drogas, veneno e artesanato.

*** 54 Queixada, Anta, Caitetu, Veado, Macacos, Tamandua, Paca, Tatu, Capivara e outros pequenos roedores.

Mutum, inhambu, jacamin, arara etc. para comer.

Mutum, arara, tucano, papagaios, caciques etc. para as penas.

Pelo número 51 a ordem de importancia é aproximativa.

56. (cont.)

ORNAMENTOS de penas.

TANGAS com fio de algodão são feitas pelas mulheres que também usam panos vermelhos.

Todo o artesanato fabricado pelos Xarobi-theri é feito com matéria prima da mata ou das roças.

57. Do(s) produto(s) principal(ais) produzido-(s) para vender explicar como é feita a comercialização. Quem são os intermediários ?

58. O grupo indígena, ou parte de seus membros, trabalha para fora, isto é serve de mão de obra ? De que atividades ? Dê uma idéia do número, sexo e idade dos que trabalham para fora. Quais as condições do trabalho ?

Alguns homens vão as vezes garimpar no Uraricaá contro mercadoria.

59. Existe algum aspecto importante que não foi possível registrar nas repostas anteriores ? Qual ?

Não

Obrigado pela colaboração !